



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA/SP

CARAGUAPREV

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

NOVEMBRO DE 2025



SUMÁRIO

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	6
3. BOLETIM FOCUS.....	9
4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	9
4.1 ESTUDO ALM.....	11
4.2 Alocação por Artigo – Resolução CMN.....	12
4.3 Alocação por Estratégia	12
4.4 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 4.963/2021 e alterações. – Pro Gestão nível IV	12
5 RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	13
6 RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS	15
6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA E TÍTULOS PÚBLICOS.	15
6.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES.....	17
6.3 FUNDOS ESTRUTURADOS.....	18
7 PERSPECTIVAS.....	19
8 GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO.....	20
8.1 Índice de Sharpe	20
8.2 VaR.....	21
8.3 Volatilidade.....	21



9	TABELA DE LIQUIDEZ.....	21
10	RENTABILIDADE POR ARTIGO	22
11	MOVIMENTAÇÕES DO MÊS	23
12	EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	25
13	RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS	26
14	RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV.....	27
15	PRÓ GESTÃO – NÍVEL IV.....	29
16	CONCLUSÃO.....	30



RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

NOVEMBRO DE 2025

Parâmetros:

- *Resolução 4.963/21 do CMN e alterações – Legislação Vigente;*
- *Política Anual de Investimentos - elaborada pelo CARAGUAPREV;*
- *Diversificação, Segurança, Liquidez e Transparência;*
- *Diluição dos riscos de perda e do retorno nos Investimentos;*
- *Aumento da rentabilidade da carteira de forma inteligente;*
- *Expectativas do Mercado.*

1. INTRODUÇÃO

O CaraguaPrev no mês de novembro de 2025 vem implementando ações que demonstram transparência nos processos decisórios dos investimentos financeiros e divulgação das informações aos seus segurados.

O Instituto com sua estrutura administrativa composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva que executa as deliberações tomadas pelos Conselhos. Na área de investimentos atuam os membros do Comitê de Investimentos que analisam as aplicações financeiras e levam a matéria para deliberação conclusiva pelo Conselho Deliberativo. Nas reuniões mensais são deliberadas e avaliadas as questões: previdenciárias, fiscais, financeiras e administrativas, visando a implantação de boas práticas de gestão e governança, com o intuito de que o CaraguaPrev desenvolva uma boa gestão previdenciária e administrativa e efetue os investimentos conforme as normas vigentes e de maneira eficaz, levando em conta sua finalidade essencial, que é assegurar os direitos aos participantes beneficiários segurados do sistema, que é o pagamento dos benefícios previdenciários.

O Relatório Mensal de Investimentos do CaraguaPrev tem o intuito de informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que o compõe, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos.



Participantes da Gestão do CaraguaPrev no mês avaliado:

Todos os membros da Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Comitê de Investimentos possuem certificação por meio de processo realizado por entidade certificadora para comprovação de atendimento e verificação de conformidade com os requisitos técnicos necessários para o exercício de determinado cargo ou função, conforme requisitos mínimos exigidos no artigo 8º-B da Lei Federal nº 9.717, de 27 de novembro de 1998 e Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de junho de 2022 ou norma que a complementa, atualize ou substitua.

Conselho Deliberativo:

- Alex Catapani (Presidente do Conselho Deliberativo), (Certificação TOTUM);
- Gabriela Cristina da Silva Coelho, (Certificação TOTUM);
- Benedita Auxiliadora de Moraes (Certificação TOTUM);
- Valeria Regina Rodrigues de Lima (Certificação TOTUM);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação TOTUM);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo (Certificação TOTUM);
- Marcia Denise Gusmão Coelho (Certificação TOTUM);
- Margarete Soares de Oliveira (Certificação TOTUM).

Conselho Fiscal:

- Cristiano Paulo Silva (Presidente do Conselho Fiscal, Certificação TOTUM);
- Adriana Zambotto Fernandes (Certificação profissional CPA-10, Certificação TOTUM);
- Marcia Regina Paiva Silva (Certificação TOTUM);
- Marcus da Costa Nunes Gomes (Certificação TOTUM).

Comitê de Investimentos:

- Anderson Franco Boytchuk do Nascimento (Presidente do Comitê de Investimentos, Certificação TOTUM);
- Pedro Ivo de Sousa Tau (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação TOTUM);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo (Certificação TOTUM);

Diretoria Executiva:

- Pedro Ivo de Sousa tau (Presidente do CaraguaPrev, Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Anderson Franco Boytchuk do Nascimento (Diretor Financeiro, Certificação TOTUM);
- Rose Ellen de Oliveira Faria (Diretora de Benefícios, Certificação TOTUM); e
- Paulo Henrique Passos do Nascimento (Diretor Administrativo, Certificação TOTUM);

O Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR enviado ao Ministério da Previdência Social, disponível para consulta pública no site <http://cadprev.previdencia.gov.br>, contém todas as informações sobre as aplicações financeiras nas Instituições Financeiras, obedecendo



a Resolução do Conselho Monetário Nacional e a Política Anual de Investimentos do CaraguaPrev.

2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

BRASIL: No mês de novembro toda a carteira de investimentos do CaraguaPrev, em renda fixa, renda variável e investimentos estruturados apresentaram performances positivas no mês. A rentabilidade geral da carteira no mês foi de 0,87%, acima da meta atuarial do mês que foi de 0,57%. O IPCA (inflação) apresentou a variação positiva de 0,18% no mês, demonstrando uma forte desaceleração da inflação, com o IPCA em novembro atingindo menor nível para o mês em sete anos. O Banco Central (BC) manteve a Selic em 15% a.a.. Embora, a comunicação tenha sido menos dura em relação ao balanço de riscos de atividade e inflação, o Comitê reforçou que não há espaço imediato para flexibilização monetária. Com isso, as expectativas de início dos cortes ficam voltadas para 2026. Ainda permanecem os desafios fiscais do governo com a trajetória da dívida pública e gastos seguem como fonte de preocupação para investidores

Em 2025, o Ibovespa registrou expressiva valorização, até novembro o índice acumulou alta de 32% e renovou sucessivos recordes históricos. Esse desempenho foi impulsionado, sobretudo, pelo movimento global de direcionamento de recursos para mercados emergentes – a chamada rotação.

GERAL: Em novembro de 2025, o cenário macroeconômico externo foi marcado por uma desaceleração do crescimento global, volatilidade acentuada, pressões inflacionárias persistentes em algumas economias e incertezas relacionadas a políticas comerciais e tensões geopolíticas.

COMENTÁRIO DO MÊS:

Mercados Internacionais

“O plano de fundo nas economias avançadas permanece de resiliência da atividade econômica puxada pelo setor de serviços, que por sua vez limita o ritmo de queda da inflação, exigindo juros reais superiores à média histórica dos últimos 20 anos. O mercado possui a expectativa que apesar do horizonte de um ano à frente ser de corte de juros nos EUA, a história de médio e longo prazo é da



Fed Funds em 3%, o dobro do patamar visto de 2000 até o pré-COVID. Isso demanda maior rigor na alocação de capital.

No curto prazo, essa queda de juros é positiva para os ativos dos países emergentes. Além disso, as economias mais integradas às cadeias asiáticas permanecerão se beneficiando da realocação de comércio devido às tensões tarifárias entre EUA e China, enquanto outras ainda enfrentam restrições inflacionárias e pouco espaço para afrouxamento monetário. Contudo, no médio e longo prazo, as taxas terminais de juros das economias desenvolvidas reforçam a necessidade de prudência fiscal e monetária para preservar a atratividade de ativos locais e evitar desequilíbrios externos.

Com o fim da paralisação do governo americano, a divulgação dos dados atrasados foi retomada, permitindo uma leitura mais clara da economia. No mercado de trabalho — foco do FED — o relatório de emprego de setembro surpreendeu ao registrar a criação de 119 mil vagas, mais que o dobro da mediana das expectativas (51 mil). A taxa de desemprego subiu de 4,3% para 4,4%, ainda baixa em comparação à série histórica. No entanto, os sinais mais recentes são de arrefecimento: o relatório ADP de novembro mostrou demissão líquida de 32 mil postos no setor privado, abaixo das expectativas e consistente com a desaceleração defendida por alguns membros do Fed.

A economia europeia permanece resiliente e sem sinais recentes de mudança. O CPI da Zona do Euro de novembro registrou deflação de -0,3% m/m e inflação de 2,2% a/a — bastante próxima da meta de 2% do Banco Central Europeu (BCE). No mercado de trabalho, a taxa de desemprego permaneceu em 6,4%, próxima da mínima histórica observada desde o início do ano.

A economia chinesa mostra sinais de desaceleração, com excesso de capacidade produtiva, acúmulo de estoques e o setor imobiliário ainda frágil. O PMI de manufaturas de novembro aponta para um cenário de desaceleração do setor de manufaturas: o índice caiu para 49,9 pontos, ficando ligeiramente abaixo da linha d'água de 50 pontos, enquanto o de serviços avançou para 52 pontos, permanecendo em território de expansão. Em relação às exportações, em outubro foi registrada a primeira contração em oito meses, com queda de 1,1% em relação a outubro do ano passado, mostrando os efeitos das tarifas de importação dos Estados Unidos. O aumento de 3,1% a/a nas exportações para o resto do mundo não foi capaz de compensar a queda de mais de 25% nas exportações para os Estados Unidos”.



BRASIL

“Na penúltima reunião do ano, em novembro, o Banco Central manteve a Selic em 15% a.a., por decisão unânime, reafirmando que a manutenção desse patamar por um período prolongado ainda é necessária para assegurar a convergência da inflação à meta. Embora, a comunicação tenha sido menos dura em relação ao balanço de riscos de atividade e inflação, o Comitê reforçou que não há espaço imediato para flexibilização monetária. Com isso, as expectativas de início dos cortes ficam voltadas para 2026.

No campo inflacionário, o IPCA de novembro acumulou alta de 4,46% em 12 meses, uma desaceleração expressiva em relação ao pico de 5,53% registrado em abril. O IGP-M acumulado em 12 meses até novembro, registrou deflação de -0,11%, refletindo queda de preços no atacado. As expectativas de inflação continuam cedendo, com as de longo prazo cada vez mais próximas da meta de 3%. Contudo, pelo lado da atividade, os sinais permanecem mistos: o mercado de trabalho segue aquecido, com a taxa de desemprego atingindo 5,4% em outubro, ao mesmo tempo em que o PIB do 3º trimestre mostrou virtual estagnação, com crescimento de apenas 0,1% na comparação trimestral. O arrefecimento foi concentrado em serviços e no consumo das famílias, ambos também com avanço marginal de 0,1%.

No campo fiscal, o leilão de reservas do pré-sal frustrou expectativas ao vender apenas duas das três áreas ofertadas, arrecadando R\$ 8 bilhões frente aos R\$ 11 bilhões esperados. O resultado aumenta a necessidade de contenção de gastos em dezembro para garantir o cumprimento do piso da meta primária de 2025. Para 2026, o Congresso aprovou a lei de diretrizes orçamentárias (LDO). Entre os pontos negativos, destacam-se: maior flexibilidade na meta primária das estatais, com possibilidade de desconto de até R\$ 10 bilhões para empresas com planos de reequilíbrio econômico-financeiro; calendário determinando o pagamento de 65% das emendas impositivas até julho; e manutenção da possibilidade de o governo usar o piso da meta para fins de contingenciamento. Por outro lado, a LDO incorporou salvaguardas significativas, ao proibir a ampliação ou prorrogação de gastos tributários, a criação de novas despesas obrigatórias (mesmo restritas a 2026) e a formação de fundos para financiar políticas públicas.

Com o recesso legislativo se aproximando (segunda quinzena de dezembro), segue a corrida para aprovar o Orçamento de 2026. Mas, a pauta permanece carregada, com votações sensíveis que devem continuar alimentando volatilidade política no curto prazo.”



(Fonte Relatório Macroeconômico i9 Advisory).

3. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2025							2026							2027						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **		
IPCA (variação %)	4,55	4,45	4,43	▼ (3)	151	4,42	53	4,20	4,18	4,17	▼ (2)	148	4,12	52	3,80	3,80	3,80	= (4)	125		
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,16	2,16	2,16	= (5)	116	2,14	30	1,78	1,78	1,78	= (5)	113	1,77	29	1,90	1,88	1,83	▼ (1)	83		
Câmbio (R\$/US\$)	5,41	5,40	5,40	= (2)	119	5,40	33	5,50	5,50	5,50	= (7)	118	5,47	33	5,50	5,50	5,50	= (5)	88		
Selic (% a.a)	15,00	15,00	15,00	= (23)	138	15,00	40	12,25	12,00	12,00	= (1)	137	12,00	40	10,50	10,50	10,50	= (42)	110		
IGP-M (variação %)	-0,20	-0,41	-0,57	▼ (12)	75	-0,54	21	4,08	4,00	4,00	= (1)	73	4,00	21	4,00	4,00	4,00	= (46)	63		
IPCA Administrados (variação %)	4,95	5,13	5,18	▲ (5)	97	5,28	25	3,87	3,80	3,80	= (1)	95	3,76	25	3,85	3,65	3,65	= (1)	61		
Conta corrente (US\$ bilhões)	-71,33	-72,43	-72,60	▼ (8)	36	-72,90	10	-65,25	-65,33	-65,39	▼ (2)	36	-67,27	10	-60,20	-62,30	-62,55	▼ (3)	28		
Balança comercial (US\$ bilhões)	61,99	62,10	62,85	▲ (1)	38	62,85	12	66,00	66,00	65,70	▼ (1)	38	67,15	12	74,89	70,85	70,60	▼ (2)	27		
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	72,35	73,00	▲ (3)	35	74,05	10	70,00	70,00	70,00	= (36)	35	71,50	10	71,40	73,70	73,50	▼ (1)	28		
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,80	65,83	65,83	= (2)	53	65,10	11	70,11	70,10	70,20	▲ (1)	53	69,60	11	73,80	73,74	73,80	▲ (2)	43		
Resultado primário (% do PIB)	-0,50	-0,50	-0,50	= (8)	63	-0,50	13	-0,60	-0,60	-0,60	= (15)	63	-0,52	13	-0,40	-0,40	-0,40	= (9)	49		
Resultado nominal (% do PIB)	-8,50	-8,47	-8,46	▲ (2)	52	-8,40	11	-8,61	-8,67	-8,70	▼ (1)	52	-8,30	11	-7,50	-7,60	-7,70	▼ (1)	41		

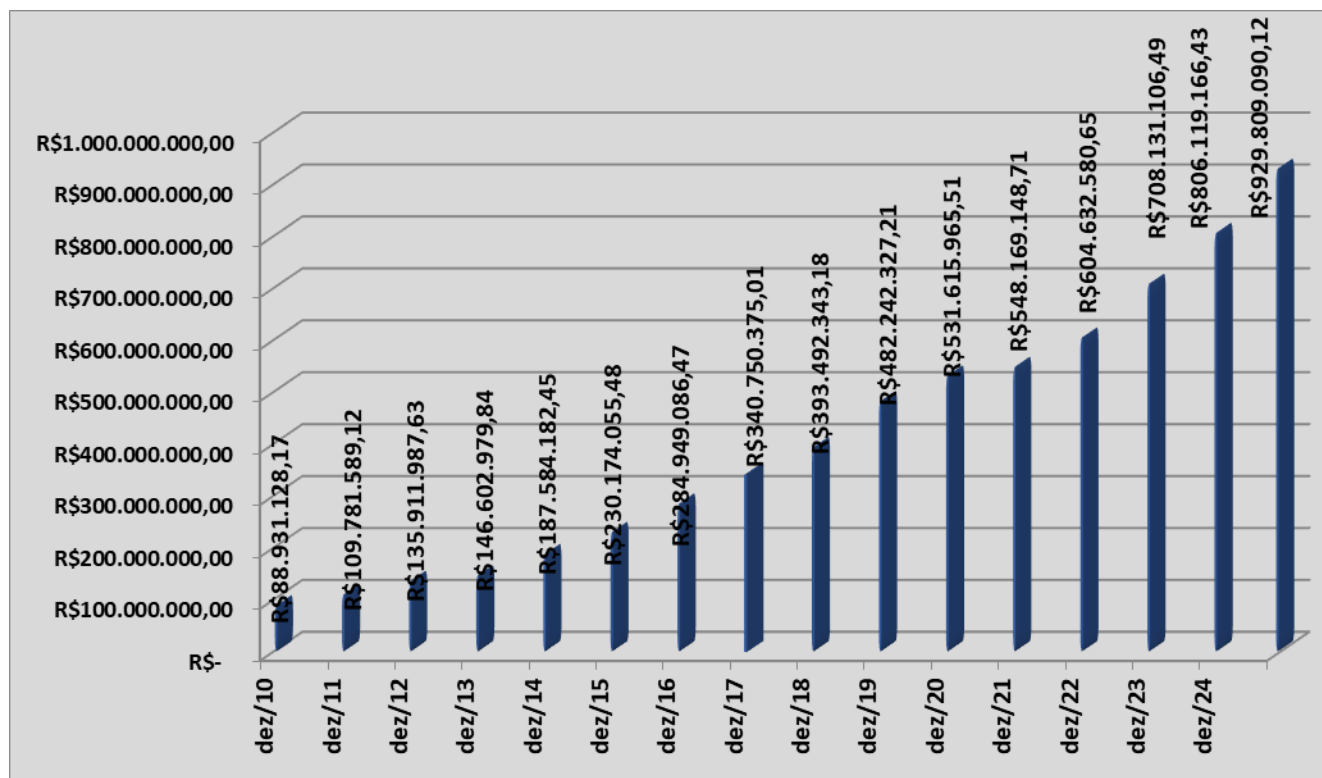
Relatório Focus de 28.11.2025. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A carteira de investimentos do CaraguáPrev encerrou o mês com o patrimônio total de R\$ 929.809.090,12 (novecentos e vinte e nove milhões e oitocentos e nove mil e noventa reais e doze centavos).

É composta por ativos que estão vinculados ao seu respectivo Plano Previdenciário, também compõe a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia. O Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

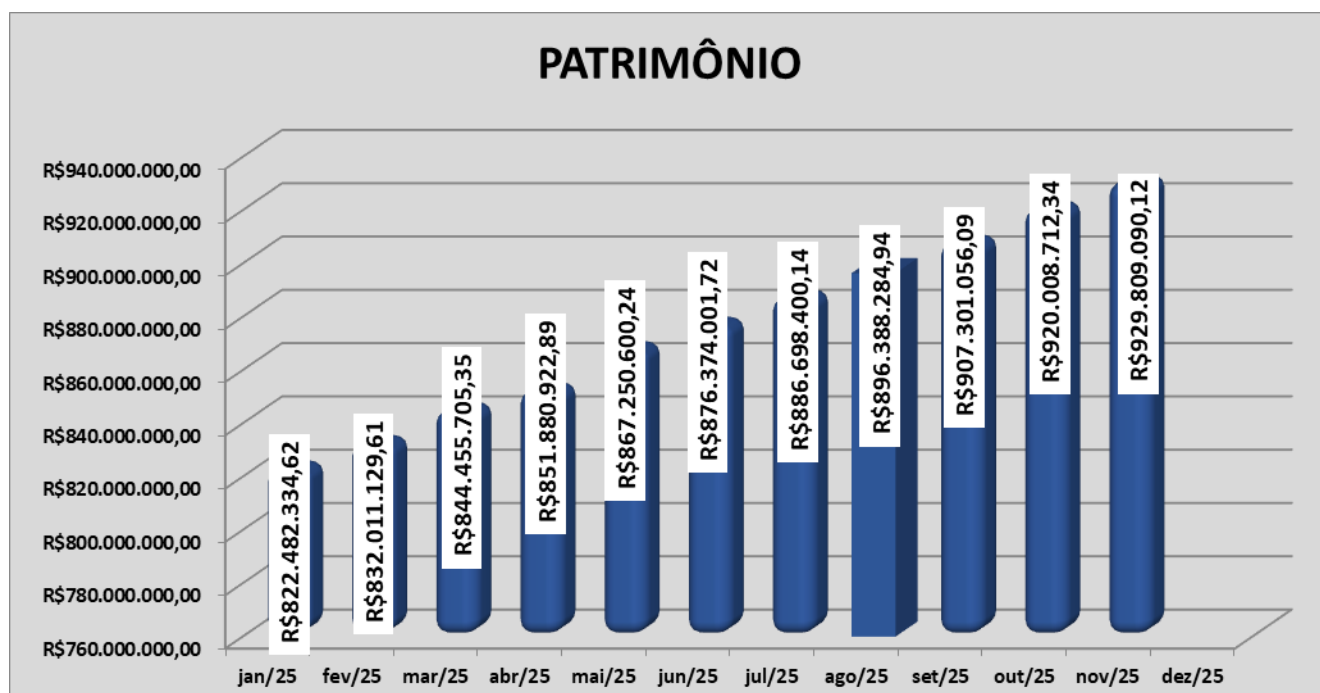
Evolução Patrimonial da Carteira de Investimentos (R\$ mil)



ANO	PATRIMÔNIO
dez/01	R\$ 2.332.587,11
dez/02	R\$ 6.251.543,12
dez/03	R\$ 11.583.959,19
dez/04	R\$ 15.612.385,27
dez/05	R\$ 23.150.759,30
dez/06	R\$ 33.449.995,07
dez/07	R\$ 43.229.470,44
dez/08	R\$ 54.472.562,31
dez/09	R\$ 68.086.783,86
dez/10	R\$ 88.931.128,17
dez/11	R\$ 109.781.589,12
dez/12	R\$ 135.911.987,63
dez/13	R\$ 146.602.979,84
dez/14	R\$ 187.584.182,45
dez/15	R\$ 230.174.055,48
dez/16	R\$ 284.949.086,47
dez/17	R\$ 340.750.375,01
dez/18	R\$ 393.492.343,18
dez/19	R\$ 482.242.327,21
dez/20	R\$ 531.615.965,51
dez/21	R\$ 548.169.148,71
dez/22	R\$ 604.546.473,82
dez/23	R\$ 708.131.106,49



dez/24	R\$ 806.119.166,43
Nov/25	R\$ 929.809.090,12

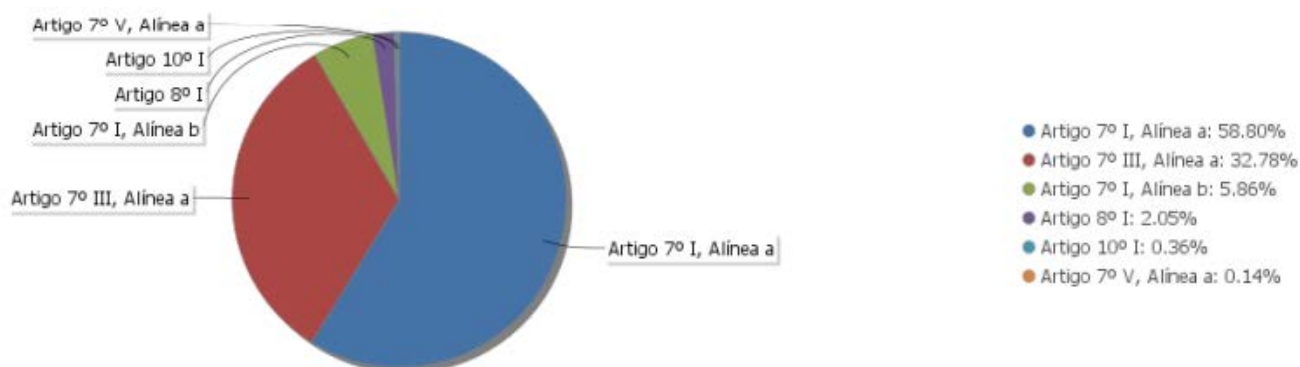


Mês 2025	PATRIMÔNIO
Jan/25	R\$ 822.482.334,62
fev/25	R\$ 832.011.129,61
mar/25	R\$ 844.455.705,35
abr/25	R\$ 851.880.922,89
Maio/25	R\$ 867.250.600,24
junho/25	R\$ 876.374.001,72
jul/25	R\$ 886.698.400,14
Ago/25	R\$ 896.388.284,94
set/25	R\$ 907.301.056,68
Out/25	R\$ 920.008.712,34
Nov/25	R\$ 929.809.090,12

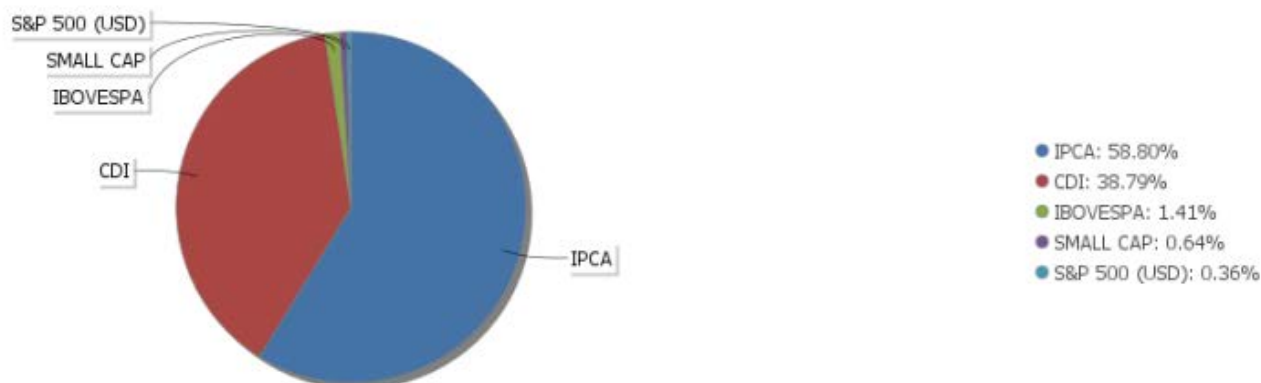
4.1 ESTUDO ALM

O estudo de Asset Liability Management (ALM) foi realizado na data de 29/08/2025, onde foram estudados os patamares de riscos x retorno (fronteira eficiente Markowitz).

4.2 Alocação por Artigo – Resolução CMN.



4.3 Alocação por Estratégia



4.4 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 4.963/2021 e alterações. – Pro Gestão nível IV

- 4.4.1 Artigo 7º I, Alínea a: até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic);
- 4.4.2 Artigo 7º I, Alínea b: até 100% (cem por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos determinem que seus recursos sejam aplicados exclusivamente em títulos definidos na alínea "a", ou compromissadas lastreadas nesses títulos;



- 4.4.3 Artigo 7º , III, “a” Fundos de Investimento de Renda Fixa - até 75% (setenta e cinco por cento) no somatório dos seguintes ativos: a) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto (fundos de renda fixa); cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda fixa).
- 4.4.4 Artigo 7º, V, “a” - até 5% (cinco por cento) em: a) cotas de classe sênior de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC);
- 4.4.5 Artigo 8º I - No segmento de renda variável, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 45% (quarenta e cinco por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (fundos de renda variável);
- 4.4.6 Art. 9º, II - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: II - cotas de fundos de investimento constituídos no Brasil sob a forma de condomínio aberto com o sufixo “Investimento no Exterior”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, que invistam, no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento) do seu patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior;
- 4.4.7 Art. 9º, III - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: III - cotas dos fundos da classe “Ações – BDR Nível I”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários.
- 4.4.8 Art. 10, I - No segmento de investimentos estruturados, as aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social subordinam-se ao limite global de até 15% (quinze por cento), e adicionalmente aos seguintes: I - até 10% (dez por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FIM) e em cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FICFIM);

5 RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2025	1,15	0,92	1,26	1,22	1,10	0,85	0,94	0,89	0,99	1,03	0,87		11,83
IPCA + 5,25%	0,61	1,72	0,95	0,84	0,69	0,65	0,73	0,32	0,93	0,56	0,57		8,89
p.p. indexador	0,54	-0,80	0,31	0,39	0,42	0,20	0,21	0,57	0,06	0,48	0,31		2,94
2024	0,63	1,12	0,91	0,24	0,89	1,26	1,00	0,72	0,57	0,83	0,67	0,61	9,85
IPCA + 5,02%	0,85	1,20	0,55	0,81	0,87	0,60	0,83	0,41	0,85	1,01	0,76	0,93	10,12
p.p. indexador	-0,22	-0,08	0,36	-0,57	0,02	0,65	0,17	0,31	-0,28	-0,18	-0,09	-0,32	-0,26
2023	1,75	-0,11	0,96	0,97	1,66	1,53	0,99	0,35	0,50	0,40	1,81	1,45	12,95
IPCA + 5,03%	0,96	1,19	1,16	0,96	0,66	0,33	0,53	0,68	0,65	0,65	0,67	0,95	9,82
p.p. indexador	0,79	-1,30	-0,20	0,00	1,00	1,20	0,46	-0,33	-0,15	-0,25	1,14	0,50	3,13
2022	-0,53	-0,27	2,35	-1,70	1,01	-1,73	2,27	0,51	-0,83	2,08	0,78	-0,10	3,79
IPCA + 4,99%	0,95	1,38	2,05	1,43	0,90	1,08	-0,28	0,08	0,12	0,98	0,80	1,05	11,04
p.p. indexador	-1,48	-1,65	0,30	-3,13	0,11	-2,81	2,54	0,42	-0,95	1,10	-0,02	-1,15	-7,25
2021	-0,94	-1,45	0,38	1,02	1,49	0,37	-0,80	-0,98	-1,64	-1,55	1,37	1,32	-1,47
IPCA + 5,46%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,28	0,98	1,43	1,34	1,61	1,68	1,38	1,22	16,05
p.p. indexador	-1,61	-2,69	-1,04	0,29	0,21	-0,60	-2,23	-2,32	-3,25	-3,23	0,00	0,10	-17,51
2020	0,26	-1,20	-8,82	2,26	2,04	2,60	3,94	-1,32	-1,68	-0,06	3,29	4,43	5,12
IPCA + 5,89%	0,71	0,66	0,57	0,14	0,07	0,74	0,89	0,72	1,12	1,34	1,35	1,86	10,65
p.p. indexador	-0,45	-1,86	-9,40	2,11	1,97	1,86	3,06	-2,04	-2,80	-1,40	1,94	2,58	-5,52
2019	1,51	0,37	0,41	0,94	1,99	2,58	1,16	0,11	1,85	2,11	-0,78	2,17	15,34
IPCA + 6,00%	0,83	0,90	1,19	1,06	0,64	0,45	0,72	0,62	0,45	0,63	0,98	1,64	10,59
p.p. indexador	0,68	-0,53	-0,78	-0,12	1,35	2,13	0,44	-0,51	1,40	1,47	-1,75	0,52	4,75

Performance Sobre a Meta Atuarial

	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	43	51,81
Meses abaixo - Meta Atuarial	40	48,19
	Rentabilidade	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	4,43	2020-12
Menor rentabilidade da Carteira	-8,82	2020-03

Relatório

Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	2,93	2,07	0,86	0,26
06 meses	5,70	3,81	1,90	0,29
12 meses	12,51	9,90	2,60	0,63
24 meses	24,62	21,05	3,58	0,88
36 meses	38,62	33,06	5,56	1,32
48 meses	45,92	48,00	-2,08	2,94
60 meses	48,19	72,83	-24,64	3,68
Desde 31/12/2018	72,06	107,63	-35,57	5,97

Em novembro/2025, a carteira de investimentos do plano previdenciário obteve rentabilidade de 0,87% acima da meta atuarial do mês, que foi de 0,57%. No acumulado do ano corrente a rentabilidade foi de 11,83% acima da meta atuarial do ano que foi de 8,89%, ou seja 2,94% acima do seu p.p. indexador.

Nos últimos 12 meses a rentabilidade foi de 12,51% e no acumulado dos últimos 24 meses a rentabilidade do plano previdenciário foi de 24,62%, acima da meta atuarial do correspondente período.



A linha intitulada “Meta Atuarial” informa a meta de rendimento positivo estabelecido para o plano previdenciário a partir da avaliação técnica atuarial anual, que hoje é de IPCA + 5,25%.

6 RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS

6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA E TÍTULOS PÚBLICOS.

RENDA FIXA	97,58%
-------------------	---------------

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Dia	Mês	Ano		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (Curva) ⁽¹⁾	0,32	0,04	0,65	8,70	90.872.596,25	9,77
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (Curva) ⁽¹⁾	0,32	0,04	0,65	8,44	72.838.783,08	7,83
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (Curva) ⁽¹⁾	0,33	0,03	0,60	9,55	64.610.856,91	6,95
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (Curva) ⁽¹⁾	0,32	0,03	0,52	9,49	12.024.472,34	1,29
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150832 (Curva) ⁽¹⁾	0,33	0,04	0,54	9,83	43.246.737,08	4,65
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (Curva) ⁽¹⁾	0,32	0,03	0,52	9,48	40.108.310,16	4,31
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (Curva) ⁽¹⁾	0,32	0,03	0,54	9,76	29.192.048,51	3,14
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (Curva) ⁽¹⁾	0,32	0,03	0,52	9,51	58.943.617,48	6,34
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (Curva) ⁽¹⁾	0,33	0,03	0,54	9,77	111.746.658,24	12,02
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (Curva) ⁽¹⁾	0,34	0,02	0,52	9,61	23.108.050,11	2,49
Sub-total Artigo 7º I, Alínea a		0,32	0,03	0,57	10,09	546.692.130,16	58,80

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	0,07	0,05	1,05	12,91	40.830.550,82	4,39	40.485.258.969,56	0,10
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM RF REF DI CÍC FIF RESP LIMITADA	0,08	0,05	1,04	12,88	13.649.945,09	1,47	9.728.643.820,48	0,14



Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			0,17	0,05	1,05	12,97	54.480.495,91	5,86		
Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB INSTITUCIONAL FIF RENDA FIXA RESP LIMITADA	0,15	0,06	1,06	13,07	26.932.320,51	2,90	3.091.082.367,78	0,87
BB	BB	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,09	0,06	1,06	13,09	73.291.197,67	7,88	23.817.015.620,99	0,31
BRABESCO	BRABESCO	BRABESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA	0,08	0,06	1,05	5,67	3.170.070,18	0,34	19.407.990.593,40	0,02
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	0,09	0,06	1,06	13,08	90.678.947,01	9,75	24.574.500.885,36	0,37
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL MATRIZ FIF RENDA FIXA - RESP LIMITADA	0,09	0,05	1,07	13,08	51.133.690,86	5,50	9.536.596.042,87	0,54
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RENDA FIXA LP FIF CIC RESP LIMITADA	0,90	0,04	1,18	1,18	5.059.086,78	0,54	2.261.049.257,84	0,22
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA	0,08	0,06	1,04	13,00	41.621.575,89	4,48	9.296.505.951,46	0,45
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REFERENCIADO DI CIC FIF RESP LIMITADA	0,08	0,06	1,05	13,06	12.918.575,75	1,39	4.711.663.003,27	0,27
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a			0,09	0,06	1,06	13,07	304.805.464,65	32,78		
Artigo 7º V, Alínea a (FIDC Cota Sênior)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
VILA RICA	BRL DTVM	FIDC ITALIA SENIOR *	8,99	0,71	0,71	16,32	1.345.546,60	0,14	52.356.391,33	2,57
Sub-total Artigo 7º V, Alínea a			8,99	0,71	0,71	16,32	1.345.546,60	0,14		
Renda Fixa			0,20	0,04	0,76	11,22	907.323.637,32	97,58		

Os investimentos em Renda Fixa que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por Títulos Públicos Federais – art. 7º, I, alínea “a”, FUNDOS 100% TITULOS PUBLICOS - ART. 7º, I, alínea “b”, FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, III, alínea “a” e Cota Sênior de FIDC, ART. 7º, V, alínea “a”, representam 97,58% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Fixa foi de 0,76%, acima da meta atuarial do mês que foi de 0,57%, enquanto que no ano a performance desses fundos é de 11,22%, acima da meta atuarial anual.



Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- a) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 58,80% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de realocação dos recursos dos vencimentos dos títulos e dos seus cupons de juros semestrais em recompra de Títulos, desde que as taxas estejam acima da meta atuarial;
- b) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 5,86% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e ano, com manutenção da posição atual;
- c) Fundos Renda Fixa que representam 32,78% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e ano, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável e aplicação dos cupons de juros semestrais dos Títulos Públicos Federais, sendo ainda um investimento atrativo, com pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial;
- d) FIDC Cota Sênior que representa 0,14 da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade acima da meta atuarial no ano, com manutenção da posição atual.

6.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES



REDA VARIÁVEL

2,05%

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BRABESCO	BEM	BRABESCO FIA MID SMALL CAPS	16,57	0,43	5,67	40,82	5.965.785,23	0,64	257.013.697,76	2,32
BRABESCO	BEM	BRABESCO FIC FIA SELECTION	17,35	0,62	5,70	31,10	3.218.965,95	0,35	209.887.521,26	1,53
ITAU	ITAU	ITAU AÇÕES MOMENTO 30 II FIC DE FI	16,07	0,69	7,22	37,00	9.910.883,83	1,07	76.750.154,05	12,91
Sub-total Artigo 8º I			15,34	0,59	6,47	33,75	19.095.635,01	2,05		
Renda Variável			15,34	0,59	6,47	33,75	19.095.635,01	2,05		

Os Fundos de renda variável - AÇÕES que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS DE AÇÕES - ART. 8º, I e representa 2,05% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Variável foi de 6,47%, acima da meta atuarial do mês e acima do ano.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- e) Fundos de Ações que representam 2,05% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial do mês e do ano, diante do cenário econômico a renda variável ainda apresentará volatilidade, com aprovação de manutenção e desinvestimento gradativo, o que já está sendo feito.

6.3 FUNDOS ESTRUTURADOS

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

0,36%

Artigo 10º I (Fundos Multimercados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	18,37	0,15	0,32	22,95	3.389.817,79	0,36	2.164.538.294,35	0,16
Sub-total Artigo 10º I			18,37	0,15	0,32	22,95	3.389.817,79	0,36		
Investimentos Estruturados			18,36	0,15	0,32	22,95	3.389.817,79	0,36		
Total			0,63	0,06	0,87	11,83	929.809.090,12	100,00		



O Investimento Estruturado, Fundo Multimercado - ART. 10, I, que compõem a carteira do Caraguaprev representa 0,36% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 4.963/21*).

No mês avaliado a rentabilidade dos Investimentos Estruturados é de 0,32%, abaixo da meta atuarial do mês e acima do ano.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- f) Fundos de Investimento Estruturados representam 0,36% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, com manutenção, redução ou aumento da posição atual, caso o cenário exterior se mostre favorável ou desfavorável.

7 PERSPECTIVAS

Renda Fixa: Em pós - fixados, títulos públicos e privados atrelados ao CDI ou à Selic devem continuar apresentando retornos elevados, acima da inflação. Apesar do ciclo de corte de juros que deverá reduzir a Selic para aproximadamente 12% ao ano, o retorno em relação ao risco dessa classe de ativo deverá se manter atrativo. Com o ciclo de queda da Selic adiante, alguns raios de Sol surgem entre as nuvens para o investimento em títulos prefixados. A história indica que investir nesse tipo de título em momentos que antecipam a queda dos juros tende a significar retornos acima do CDI no período subsequente.

Renda Variável: Em 2025, o Ibovespa registrou expressiva valorização. Entre janeiro e novembro, o índice acumulou alta de 32%, e renovou sucessivos recordes históricos. Esse desempenho foi impulsionado, sobretudo, pelo movimento global de direcionamento de recursos para mercados emergentes – a chamada rotação. No Brasil, a entrada de capital estrangeiro ganhou força diante de múltiplos atrativos (grosso modo, ações baratas frente o valor justo calculado), bons resultados das empresas e perspectivas de corte de juros. Olhando para 2026, o cenário doméstico tende a ganhar protagonismo, com potencial para atrair o capital local. Nesse sentido, mantém uma visão construtiva



para a bolsa brasileira.

Investimentos Estruturados e Exterior: O mercado de renda fixa internacional tem enfrentado um período de alta imprevisibilidade, com destaque para a crescente piora da gestão fiscal em países desenvolvidos. A paralização do governo americano por falta de consenso político - partidário sobre o orçamento que marcou o fim de 2025 ilustrou essa dinâmica. Apesar das inúmeras fontes de incerteza que marcaram o cenário global em 2025, o investimento em ações globais se destacou. Adiante, a palavra de ordem para surfar as oportunidades nessa classe é diversificação, essencial para equilibrar o risco e o retorno na alocação além - fronteiras.

8 GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%							Value-At-Risk (R\$): 1.871.305,56	Value-At-Risk: 0,20%
	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	0,25	0,18	5,00	0,13	-3,54	12,30	907.323.637,32	97,58
Artigo 8º	15,34	6,16	20,00	0,06	0,89	26,77	19.095.635,01	2,05
Artigo 10º	18,36	6,08	20,00	0,01	0,41	20,64	3.389.817,79	0,36
CARAGUATATUBA	0,63	0,20		0,20	-1,06	12,51	929.809.090,12	100,00

Conforme demonstrado acima representa a volatilidade da carteira para uma média móvel dos últimos 21 dias.

8.1 Índice de Sharpe

O Índice de Sharpe é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.



8.2 VaR

O VaR, ou Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Ou seja, através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

8.3 Volatilidade

A volatilidade é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade e frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

9 TABELA DE LIQUIDEZ

CARAGUATATUBA

28/11/2025

ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo Acum.
de 0 a 30 dias	373.206.076,13	40,14	373.206.076,13	40,14	
de 31 dias a 365 dias	100.783.480,08	10,84	473.989.556,21	50,98	
acima de 365 dias	455.819.533,91	49,02	929.809.090,12	100,00	



Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. A liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

A tabela de liquidez mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, 39,30 % da carteira de investimentos do CaraguaPrev possui liquidez de até 30 dias, que podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.

10 RENTABILIDADE POR ARTIGO

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea a % do CDI	0,57	10,09	2,23	4,43	11,21	3.135.713,04	0,34	50.610.484,48
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	1,05	12,97	3,57	7,27	13,72	563.767,88	0,06	6.264.119,26
Artigo 7º III, Alínea a % do CDI	1,06	13,07	3,60	7,30	13,98	3.178.590,19	0,34	31.973.713,66
Artigo 7º V, Alínea a % do CDI	0,71	16,32	2,15	13,13	16,85	9.445,86	0,00	192.323,09
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	6,47 0,10	33,75 1,50	11,30 -1,18	13,69 -2,40	26,77 0,19	1.161.184,30	0,13	8.125.944,32
Artigo 10º I % do CDI	0,32	22,95	7,91	20,62	20,64	10.841,67	0,00	-70.838,67
Artigo 7º	0,76	11,22	2,76	5,52	12,26	6.887.516,97	0,75	89.040.640,49
Artigo 8º	6,47	33,75	11,30	13,69	26,77	1.161.184,30	0,13	8.125.944,32
Artigo 10º	0,32	22,95	7,91	20,62	20,64	10.841,67	0,00	-70.838,67
CARAGUATATUBA (Total)						8.059.542,94	0,87	97.095.746,14



CARAGUATATUBA

28/11/2025

ALOCÇÃO POR SEGMENTO

Segmento	Nov/25	Out/25	Set/25	Ago/25	Jul/25	Jun/25
Renda Fixa	97,58	97,68	97,91	97,95	98,06	97,12
Renda Variável	2,05	1,95	1,95	1,91	1,81	2,75
Investimentos Estruturados	0,36	0,37	0,14	0,14	0,14	0,13

RENTABILIDADE POR SEGMENTO

Segmento	Nov/25	Out/25	Set/25	Ago/25	Jul/25	Jun/25
Renda Fixa	0,76	1,02	0,95	0,77	1,07	0,83
Renda Variável	6,47	1,48	3,01	7,11	-5,78	1,21
Investimentos Estruturados	0,32	3,11	4,31	2,59	3,07	5,72

11 MOVIMENTAÇÕES DO MÊS

APR – AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RESGATE

N.º	Data	Origem	FUNDO DE INVESTIMENTOS	Valor	Motivo
272	03/11/2025	Repasse das contribuições previdenciárias de servidores da Prefeitura de Caraguatatuba, cedidos para a Camara de São Sebastião, referente ao mês 10/2025.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 4.970,78	APLICAÇÃO
273	04/11/2025	Restituição Benefício Previdenciário de Pensionista do CaraguaPrev, Banco Itaú, Ag 0248 C/C 04042-0	ITAU INSTITUCIONAL RF REFERENCIADO DI FI, CNPJ: 00.832.435/0001-00	R\$ 400,00	APLICAÇÃO
274	05/11/2025	APLICAÇÃO no Fundo de Investimento ITAU INSTITUCIONAL JANEIRO RENDA FIXA LP FIF CIC RESP. LIMITADA, CNPJ: 52.156.446/0001-03, ITAU UNIBANCO S.A	ITAU INSTITUCIONAL JANEIRO RF LP FIF CIC RESP. LIMITADA, CNPJ: 52.156.446/0001-03	R\$ 5.000.000,00	APLICAÇÃO
275	05/11/2025	RESGATE do Fundo de Investimento ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA, CNPJ: 00.832.435/0001-00, ITAU UNIBANCO S.A	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FIF RESP LIMITADA, CNPJ: 00.832.435/0001-00	R\$ 5.000.000,00	RESGATE
276	07/11/2025	Repasse da compensação previdenciária – ENTRE RPPS FUNDO PREVIDENCIARIO - FUNPREV, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 9999-6	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, cnpj 13.077.418/0001-49	R\$ 626,59	APLICAÇÃO
277	10/11/2025	Repasse da compensação previdenciária – ENTRE RPPS DE SÃO SEBASTIÃO/SP (09/25), Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 9999-6	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, cnpj 13.077.418/0001-49	R\$ 5,28	APLICAÇÃO
278	10/11/2025	Repasse das contribuições previdenciárias de servidores da Prefeitura de Caraguatatuba, cedidos para a Prefeitura de São Sebastião, referente ao mês 10/2025.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 10.196,88	APLICAÇÃO



279	10/11/2025	Resgate na CEF para pagamento das despesas administrativas.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 68.000,00	RESGATE
280	13/11/2025	Aporte para cobertura do déficit atuarial da FUNDACC 11/2025, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ 13.077.418/0001-49	R\$ 6.139,38	APLICAÇÃO
281	13/11/2025	Repasse das contribuições previdenciárias da Fundacc referente mês 10/2025.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 73.576,97	APLICAÇÃO
282	14/11/2025	Aporte para cobertura do déficit atuarial da CAMARA 11/2025, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ 13.077.418/0001-49	R\$ 32.652,06	APLICAÇÃO
283	17/11/2025	Aporte para cobertura do déficit atuarial CaraguáPrev 11/2025, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ 13.077.418/0001-49	R\$ 5.855,83	APLICAÇÃO
284	17/11/2025	Repasse das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal referente ao mês 10/25, CEF	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 2.445.031,58	APLICAÇÃO
285	17/11/2025	Aplicação do recebimento de cupom de juros semestrais da Notas do Tesouro Nacional NTN-B	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI, CNPJ: 23.215.008/0001-70	R\$ 5.685.802,47	APLICAÇÃO
286	18/11/2025	Transferência do valor da Taxa de administração correspondente ao mês 11/2025, CEF, Ag 0797	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 928.862,55	APLICAÇÃO
287	18/11/2025	Repasse das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal referente ao mês 10/25, CEF	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 2.806.470,13	APLICAÇÃO
288	19/11/2025	Aporte para cobertura do déficit atuarial da Prefeitura 11/2025, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ 13.077.418/0001-49	R\$ 839.540,54	APLICAÇÃO
289	24/11/2025	Devolução recebida do pagamento em duplicidade da folha de pagamento dos pensionistas da prefeitura municipal do mês de 10/2025	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 18.786,38	APLICAÇÃO
290	25/11/2025	Resgate na CEF para pagamento das despesas administrativas.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 32.000,00	RESGATE
291	26/11/2025	Repasse das contribuições previdenciárias da CAMARA, referente ao mês 11/2025, CEF	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 128.503,70	APLICAÇÃO
292	27/11/2025	Repasse das contribuições previdenciárias do CaraguáPrev, referente ao mês 11/2025, CEF, Ag 0797	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 43.548,07	APLICAÇÃO
293	27/11/2025	Resgate para pagamento folha dos ativos 11/25 na CEF, Agência 0797, despesas administrativas.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 256.628,30	RESGATE
294	27/11/2025	Resgate p/ FOLHA DE PAGAMENTO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO CARAGUAPREV REF. 11/2025 na CEF, AG 0797.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 5.252.059,57	RESGATE
295	28/11/2025	Devolução recebida do pagamento em duplicidade da folha de pagamento dos pensionistas da prefeitura municipal do mês de 10/2025	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97	R\$ 1.655,17	APLICAÇÃO



296	28/11/2025	Repasse das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal e Câmara Municipal – aposentados e pensionistas ref. mês de 11/2025.	ITAU INSTITUCIONAL RF REF DI FI, CNPJ: 00.832.435/0001-00	R\$ 2.701,47	APLICAÇÃO
-----	------------	--	---	-----------------	-----------

Houve as Movimentações típicas no período avaliado, com despesas administrativas, despesas previdenciárias, repasse das contribuições sociais e aportes para cobertura do déficit.

12 EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A tabela abaixo descreve os limites de aplicação por artigo da Resolução CMN conforme aqueles autorizados pela política de investimentos do CaraguaPrev para o exercício corrente, que estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração deste CaraguaPrev, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

Ainda de acordo com os normativos, os investimentos do CaraguaPrev estão em aderência com a Política de Investimentos e de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional.

A Política Anual de Investimentos traz, em seu contexto principal, os limites de alocação em ativos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos no Exterior, Investimentos Estruturados em consonância com a legislação vigente. Além destes limites, vedações específicas visam dotar os gestores de orientações quanto à alocação dos recursos financeiros em produtos e ativos adequados ao perfil e as necessidades atuariais do Instituto.

Essa alocação tem como intuito determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício da Política de Investimento que melhor reflita as necessidades do passivo e durante a sua vigência, os seus procedimentos serão alterados gradativamente, de forma a evitar perdas de rentabilidade ou exposição desnecessária a riscos. O horizonte de planejamento utilizado na sua elaboração compreende o período de 12 meses que se estende de janeiro a dezembro de 2025.

O CaraguaPrev aplicou os seus recursos obedecendo os segmentos de alocação determinados na Política de investimentos, não há investimento diverso.

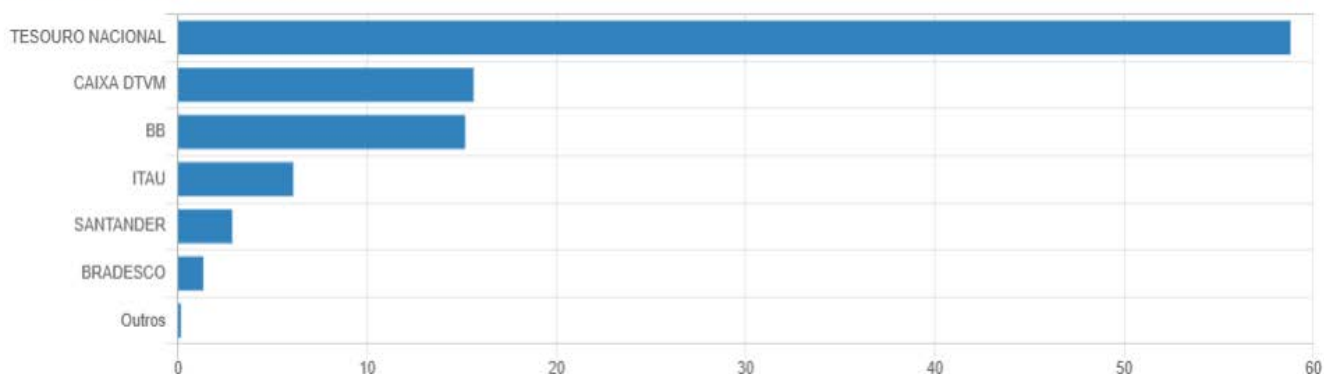
Portanto, a Política de Investimentos é um instrumento de balizamento e determinou os segmentos dos investimentos a serem alocados com os recursos do CaraguaPrev e os seus limites de alocação, limite mínimo, alocação objetivo e limite superior.



				Política de Investimentos				Pró- Gestão Nível 4
Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea a	Títulos do Tesouro Nacional	546.692.130,16	58,80	0,00	54,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	54.480.495,91	5,86	0,00	6,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	304.805.464,65	32,78	0,00	34,03	60,00	0,00	80,00
Artigo 7º V, Alínea a	FIDC Cota Sênior	1.345.546,60	0,14	0,00	0,17	5,00	0,00	20,00
Total Renda Fixa		907.323.637,32	97,58					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	19.095.635,01	2,05	0,00	3,00	30,00	0,00	50,00
Total Renda Variável		19.095.635,01	2,05					50,00
Investimentos Estruturados								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	3.389.817,79	0,36	0,00	2,50	10,00	0,00	15,00
Total Investimentos Estruturados		3.389.817,79	0,36					20,00
Total		929.809.090,12	100,00					

13 RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS

ALOCÇÃO POR GESTOR





Gestor	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Mês (R\$)
BB	138.701.920,48	884.819,68	0,00	0,00	141.054.069,00	1.467.328,84
BRADERCO	11.828.377,09	0,00	0,00	0,00	12.354.821,36	526.444,27
CAIXA DTVM	137.180.702,64	12.147.404,08	-5.608.687,87	0,00	145.202.455,66	1.483.036,81
ITAU	55.426.225,42	5.003.101,47	-5.000.000,02	0,00	56.591.546,50	1.162.219,63
SANTANDER	26.293.166,35	0,00	0,00	0,00	26.568.520,84	275.354,49
TESOURO NACIONAL	549.242.219,62	0,00	0,00	5.685.802,50	546.692.130,16	3.135.713,04
VILA RICA	1.336.100,74	0,00	0,00	0,00	1.345.546,60	9.445,86

14 RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Aplicações em Fundos de Investimentos e Títulos Públicos			
NOVEMBRO – 2025			
FUNDO	CNPJ	VALOR	% RECURSOS
BB RF DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP	11.046.645/0001-80	24.871.982,35	2,6750
BB RF DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP (APORTES 37299-4)	11.046.645/0001-81	15.958.568,47	1,7163
FIDC FECHADO MULTISSETORIAL ITALIA	13.990.000/0001-28	1.345.546,60	0,1447
CEF FI BRASIL REF DI LP 9999-0 (TX ADMINISTRATIVA)	03.737.206/0001-97	20.388.511,11	2,1928
CEF FI BRASIL REF DI LP 1000-0	03.737.206/0001-97	70.290.435,90	7,5597
CAIXA FI BRASIL MATRIZ RF	23.215.008/0001-70	51.133.690,86	5,4994
SANTANDER DI INSTITUCIONAL PREMIUM	02.224.354/0001-45	12.918.575,75	1,3894
BRADERCO INSTITUCIONAL DI PREMIUM	03.399.411/0001-90	3.170.070,18	0,3409
BB INSTITUCIONAL RF	02.296.928/0001-90	26.932.320,51	2,8965
ITAU INSTIT JANEIRO RF	52.156.446/0001-03	5.059.086,78	0,5441
ITAU INSTIT RF DI	00.832.435/0001-00	41.621.575,89	4,4764
BB PREV RF PERFIL	13.077.418/0001-49	52.915.866,05	5,6910
BB PREV RF PERFIL (APORTES 37299-4)	13.077.418/0001-49	20.375.331,62	2,1913
SANTANDER DI TITULOS PUBLICOS PREMIUM	09.577.447/0001-00	13.649.945,09	1,4680
ITAU ACOES MOMENTO 30 II FIC	42.318.981/0001-60	9.910.883,83	1,0659
BRADERCO FIA SELECTION	03.660.879/0001-96	3.218.965,95	0,3462
BRADERCO FIA SMALL CAP PLUS	06.988.623/0001-09	5.965.785,23	0,6416



CAIXA FI INDEXA BOLSA AMERICANA	30.036.235/0001-02	3.389.817,79	0,3646
Total em Bancos R\$		383.116.959,96	41,2038

TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		VALOR INVESTIDO	% RECURSOS
NTN-B - 15/08/2026 (6,353%) - 3.661	2026	16.964.201,59	1,8245
NTN-B - 15/08/2026 (6,400%) - 4.666	2026	21.614.378,86	2,3246
NTN-B - 15/08/2026 (6,700%) - 4.657	2026	21.530.396,94	2,3156
NTN-B - 15/08/2026 (9,730%) - 6.784	2026	30.763.618,86	3,3086
NTN-B - 15/05/2027 (6,22%) - 2.293	2027	10.474.637,62	1,1265
NTN-B - 15/05/2027 (6,09%) - 1.228	2027	5.619.233,87	2,2718
NTN-B - 15/05/2027 (7,30%) - 4.690	2027	21.123.330,75	0,6043
NTN-B - 15/05/2027 (8,37%) - 3.424	2027	15.208.477,14	1,6357
NTN-B - 15/05/2027 (8,630%) - 4.611	2027	20.413.103,70	2,1954
NTN-B - 15/08/2028 (8,17%) - 3.540	2028	15.646.945,27	1,6828
NTN-B - 15/08/2028 (6,353%) - 3.678	2028	16.956.224,63	1,8236
NTN-B - 15/08/2028 (6,22%) - 4.623	2028	21.378.673,79	2,2993
NTN-B - 15/08/2028 (7,03%) - 2.342	2028	10.629.013,22	1,1431
NTN-B - 15/05/2030 (5,708%) - 2.555	2030	12.024.472,34	1,2932
NTN-B - 15/08/2032 (6,07%) - 9.326 APORTES EQUAC DEFICIT	2032	43.246.737,08	4,6511
NTN-B - 15/05/2035 (5,56%) - 3.900	2035	18.460.416,70	1,9854
NTN-B - 15/05/2035 (5,821%) - 4.657	2035	21.647.893,46	2,3282
NTN-B - 15/08/2040 (5,65%) - 213	2040	1.025.482,60	0,1103
NTN-B - 15/08/2040 (5,77%) - 2.538	2040	12.082.881,86	1,2995
NTN-B - 15/08/2040 (6,19%) - 3.511	2040	16.083.684,05	1,7298
NTN-B - 15/05/2045 (5,781%) - 2.496	2045	11.758.245,09	1,2646
NTN-B - 15/05/2045 (5,76%) - 2.494	2045	11.776.436,57	1,2665
NTN-B - 15/05/2045 (5,71%) - 7.457	2045	35.408.935,82	3,8082
NTN-B - 15/08/2050 (5,916%) - 920	2050	4.337.660,74	0,4665
NTN-B - 15/08/2050 (5,780%) - 2.451	2050	11.752.543,98	1,2640
NTN-B - 15/08/2050 (5,922%) - 2.466	2050	11.618.214,82	1,2495
NTN-B - 15/08/2050 (5,713%) - 2.514	2050	12.155.809,14	1,3073
NTN-B - 15/08/2050 (5,815%) - 2.530	2050	12.078.663,76	1,2990
NTN-B - 15/08/2050 (5,9715%) - 4.754	2050	22.261.693,14	2,3942
NTN-B - 15/08/2050 (6,300%) - 8.340	2050	37.542.072,66	4,0376
NTN-B - 15/05/2055 (5,852%) - 2.420	2055	11.360.323,64	1,2218
NTN-B - 15/05/2055 (5,815%) - 2.490	2055	11.747.726,47	1,2635
Total Títulos Públicos		546.692.130,16	58,7962

Total Geral		929.809.090,12	100,0000
--------------------	--	-----------------------	-----------------



15 PRÓ GESTÃO – NÍVEL IV

O Instituto de Previdência do município de Caraguatatuba (CaraguaPrev) conquistou a certificação **Pró-Gestão RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) Nível IV** do Ministério da Previdência.

CERTIFICADO

O Instituto de Certificação Qualidade Brasil certifica que a empresa:

CARAGUAPREV - Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba - São Paulo

Endereço: Avenida Prestes Maia, Nº302 - Centro - Caraguatatuba - SP - CEP 11660-400
Representante Legal da Unidade: Pedro Ivo de Sousa Tau

Vinculado ao ente federativo do Município de Caraguatatuba
Representante do Ente Federativo: José Pereira de Aguiar Júnior

Implantou os requisitos do

PRÓ-GESTÃO RPPS

"Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios", instituído pela Portaria MPS nº 577/2017, obtendo a certificação institucional no

Nível IV

por meio de auditoria realizada pelo Instituto de Certificação Qualidade Brasil - ICQ Brasil, tendo atendido ao estabelecido no Manual do Pró-Gestão RPPS 3.5, aprovado pela Portaria SRPC/MPS nº 79, de 15/01/2024, publicada no DOU do dia 17/01/2024, Seção 1, com vigência a partir do dia 17 de janeiro de 2024.

Validade do Certificado: 24/10/2027
Certificado Nº: CPG 147/2024



Goiânia, 01 de Novembro de 2024
Av. Araguaia, nº 1544, Ed. Albano Franco,
St. Leste Vila Nova - Goiânia - GO - CEP 74645-070



A certificação busca garantir aos RPPSs: excelência na gestão; melhoria na organização das atividades e processos; aumento da motivação por parte dos colaboradores; incremento da produtividade; redução de custos e do retrabalho; transparência e facilidade de acesso à informação; perpetuação das boas práticas, pela padronização; e reconhecimento no mercado onde atua.

Na dimensão Controles Internos são observados o mapeamento das atividades das áreas de atuação do RPPS; manualização das atividades das áreas de atuação do RPPS; capacitação e certificação dos gestores e servidores das áreas de risco; estrutura de controle interno; política de segurança da informação; e gestão e controle da base de dados cadastrais dos servidores públicos, aposentados e pensionistas. A dimensão Governança Corporativa envolve tópicos relacionados ao relatório de governança corporativa; planejamento; relatório de gestão atuarial; código de ética da instituição; políticas previdenciárias de saúde e segurança do servidor; política de investimentos; Comitê de Investimentos; transparência; definição de limites de alçadas; segregação das atividades;



ouvidoria; qualificação do órgão de direção; Conselho Fiscal; Conselho Deliberativo; mandato, representação e recondução; e gestão de pessoas. A Educação Previdenciária é baseada em um plano de ação de capacitação e nas ações de diálogo com os segurados e a sociedade.

16 CONCLUSÃO

Quanto ao desempenho das aplicações financeiras do CaraguaPrev do mês, os membros do Comitê de Investimentos, observaram as regras de segurança, solvência, liquidez, rentabilidade, proteção, prudência financeira e analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira, recebendo a aprovação deste Comitê.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Caraguatatuba/SP, 18 de dezembro de 2025.

Anderson Franco B. do Nascimento
Diretor Financeiro
Presidente do Comitê de Investimentos



Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA-10



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Comitê





PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 73 da Lei complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de NOVEMBRO de 2025**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 18 de dezembro de 2025.

Cristiano Paulo Silva
Presidente do Conselho Fiscal



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Conselho Fiscal
Certificado ANBIMA CPA-10



Marcia Regina Paiva Silva
Membro do Conselho Fiscal



Marcus da Costa Nunes Gomes
Membro do Conselho Fiscal





PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 71, inciso VI, da Lei Complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de NOVEMBRO de 2025**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 18 de dezembro de 2025.

Alex Catapani
Presidente do Conselho Deliberativo



Gabriela Cristina da Silva Coelho
Membro do Conselho Deliberativo



Margarete Soares de Oliveira
Membro do Conselho Deliberativo



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Conselho Deliberativo
Certificado ANBIMA CPA-10



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Conselho Deliberativo



Benedita Auxiliadora de Moraes
Membro do Conselho Deliberativo



Marcia Denise Gusmão Coelho
Membro do Conselho Deliberativo



Valéria Rodrigues Regina de Lima
Membro do Conselho Deliberativo

